

Leia nesta edição:

[A Palavra da CEPA](#) - [Memória da CEPA](#) - [Espaço Livre-Pensar](#)
[Lançamento da Coleção Livre-Pensar](#) - [O Livro dos Espíritos](#)
[CCEPA: 85 ANOS](#) - [21 Anos da A.E.A. Amalia Domingo Soler](#) - [Conferências CBCE](#)
[CIMA – Programação Março-2021](#) - [Inscreva-se e Siga-nos na Web](#)

A Palavra da CEPA



**POR UMA RELAÇÃO FRATERNA E ABERTA ENTRE
OS ESPÍRITAS LIVRE-PENSADORES**

Jon Aizpúrua

**Ex-presidente da CEPA (1993/2000) e atual Assessor de
Relações Internacionais**

Nos anos que correm, neste século XXI, temos tido a oportunidade de apreciar certas mudanças de singular relevância, produzidas em numerosos e variados setores do movimento espírita internacional. Mudanças de mentalidade, de atitude e de disposição para o encontro e o diálogo que se expressam de diferentes maneiras obtendo notável ressonância, em virtude das enormes possibilidades oferecidas pelas novas tecnologias de comunicação virtual, cujo emprego vem se multiplicando em todo o planeta, como consequência da pandemia que acoita a humanidade desde o início de 2020.

Seguramente foram realizadas em um ano mais conferências, congressos, simpósios, filosóficos, científicos e éticos, sob a ótica espírita, que nas décadas precedentes. As vantagens que derivam dessas reuniões virtuais, especialmente pela considerável redução de custos e pela comodidade de receber a informação em seu lar, se traduzem em um efeito democratizador com relação a uma mais ampla e plural participação de expositores, os quais passam a ser muito mais conhecidos e cujas ideias fluem com maior liberdade e alcançam públicos antes inacessíveis.

Com inocultável satisfação, temos de destacar que esses eventos espíritas celebrados em diferentes países da América e Europa, assim como os que estão por ocorrer, foram concebidos como espaços abertos para facilitar a mais livre exposição das ideias, dentro de um ambiente fraterno e amplo, marcado pelo respeito, a alteridade, o pluralismo e o diálogo, onde não há espaço para restrições, proibições, censuras, desqualificações ou anátemas, como os que, às vezes, são lançadas contra aqueles que se atreveram a dissentir das verdades oficiais e a expressar suas dúvidas e suas críticas, ou a inovar com propostas criativas.

Na mesma direção, saudamos com regozijo, a edição e circulação de publicações impressas ou digitais que reivindicam o direito essencial à liberdade de informação e de expressão e oferecem em suas páginas conteúdos originais, novos, ágeis, acerca de questões humanas e sociais de atualidade, sobre as quais tanto tem a dizer a doutrina espírita e que marcam distância daquele jornalismo tradicional, lento, pesado, repetitivo, dedicado à catequese evangelizadora, muito afastadas da proposta educativa, humanista e transformadora, inerente ao pensamento kardecista original.

Está em curso uma revisão historiográfica do espiritismo, realizada por estudiosos de apreciável caráter acadêmico e insaciável curiosidade cujo objetivo é o de oferecer à cultura contemporânea, e não apenas aos espíritas, um conhecimento cabal da doutrina fundada, sistematizada e codificada por Allan Kardec e do movimento gerado a partir daquelas bases. Como já é de conhecimento público, estão se dando a conhecer notícias sobre a vida e a obra de Kardec que ampliam e corrigem opiniões e crenças sustentadas durante muito tempo, quando se descobrem alterações ou adulterações em edições posteriores de alguns de seus livros, realizadas com a intenção de suprimir ou modificar conceitos de grande relevância que dão sustentação ao espiritismo como uma filosofia humanista e livre-pensadora cujos postulados se concretizam em uma moral autônoma e emancipadora, para substituí-los por noções derivadas de arcaicos dogmatismos religiosos.

Novos livros estão aparecendo, cobrindo um amplo espectro temático, e seus autores esmeram-se em apresentar os resultados de suas investigações ou de suas reflexões, sempre com a intenção de reafirmar a doutrina espírita em seus princípios fundamentais e adequá-los, quanto à linguagem e conteúdo, às demandas do pensamento contemporâneo, e em particular aos impressionantes avanços científicos e sociais, propondo, ao mesmo tempo, as contribuições que oferece o espiritismo à configuração de um novo paradigma, como filosofia espiritualista, deísta, reencarnacionista e evolucionista. A Coleção Livre Pensar, que acaba de ser lançada pela CEPA – Associação Espírita Internacional, se constitui numa das vigorosas e frutíferas iniciativas dos tempos atuais.

São, enfim, mudanças que saudamos com entusiasmo permitindo-nos supor, com razoável otimismo, que o livre-pensamento, com tudo o que essa palavra guarda, como representação do legítimo direito de o ser humano pensar e atuar com plena liberdade, atendendo os ditames de sua consciência, está conquistando e atraindo mentes e corações de numerosos espíritas. Estes não mais se identificam com a versão do espiritismo até agora dominante e que lhes envolveu em nebulosidades religiosas, amparadas em uma pretensa autoridade divina consagrada por via de discutíveis revelações mediúnicas, que apresentou o espiritismo como uma ideologia mística e conservadora, castrando-lhes as colossais potencialidades transformadoras de homem e de mundo.

No Brasil, de longe o país onde o espiritismo conseguiu sua maior difusão e implantação, assim como em outras nações americanas e europeias, tais manifestações livres-pensadoras acham-se em plena efervescência, e, no âmbito da CEPA, as recebemos com visível alegria. Com os naturais matizes que distinguem pessoas e grupos, percebe-se um fundo comum entre todos aqueles que reafirmamos nossas convicções espíritas sobre a base do corpus doutrinário estabelecidos por Allan Kardec, a partir das informações oferecidas por espíritos de singular sabedoria e moralidade. Conscientes do caráter progressivo do espiritismo, esmeramo-nos em adequá-los, no que se refere a conteúdo e linguagem, aos avanços e descobertas das ciências naturais e sociais, da filosofia e da cultura em geral.

A CEPA estende fraternalmente sua mão amiga à dos espíritas que sintonizam com esse olhar livre-pensador, e convida a um encontro entre companheiros de um mesmo ideal, para conjugar esforços, dialogar com respeito e espírito aberto, estabelecendo uma relação de cooperação horizontal, desprovida de trâmites burocráticos ou intenções proselitistas.

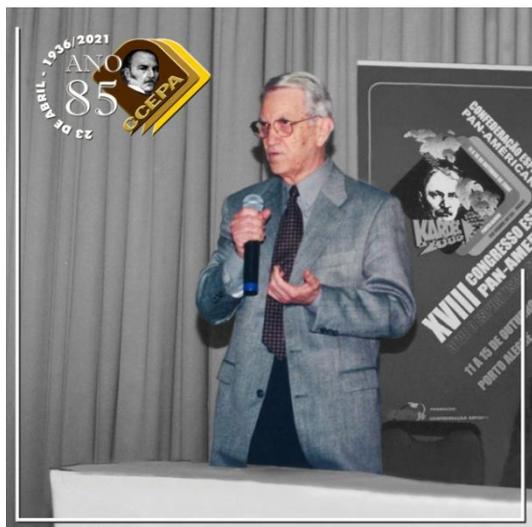
Que seja o livre-pensamento, denominação tão apreciada por Kardec em seu tempo, um fator chave para estimular relações amáveis e construtivas entre os espíritas de maior lucidez e disposição para o estudo que frutifique em criativos intercâmbios de ideias, reflexões, experiências, buscas, em prol do progresso do espiritismo, como doutrina e movimento.



Memória da CEPA: Entrevista com Jones

Nesta edição, em que comemoramos o aniversário do CCEPA, reproduzimos uma entrevista de Maurice Herbert Jones, publicada no Jornal Opinião N° 127, de janeiro e fevereiro de 2006, quando reassumia a presidência daquela instituição, que entrava no 70° ano de existência:

CCEPA – ANO 70



Reconduzindo à presidência Maurice H. Jones, homem-símbolo da histórica vocação progressista da instituição, o Centro Cultural Espírita de Porto Alegre entra no seu 70º ano de existência.

Maurice Herbert Jones: “O espiritismo não tem donos e, portanto, devemos respeitar os diversos modelos interpretativos que surgem a partir das idéias básicas”.

Quando da posse de Jones, em 2 de janeiro deste ano, Opinião foi buscar a palavra daquele importante líder que já presidiu a Federação Espírita do Rio Grande do Sul, prestando relevantes serviços à causa da unificação, mas que confessa ser avesso à exposição pública, preferindo o modelo adotado no CCEPA: um grupo pouco numeroso, voltado ao estudo e à reflexão espírita e administrado com a participação de todos os associados.

Opinião - *Quantas vezes já esteve na presidência da SELC/CCEPA?*

Jones - Gostaria que não fossem tantas. Infelizmente somos poucos e, portanto, são escassos os dispostos, disponíveis e capacitados para a direção de uma instituição como a nossa que, além do permanente processo de mudança que vive, tem partilhado seus melhores quadros com instituições federativas como a Federação Espírita do Rio Grande do Sul, no passado, e hoje a Confederação Espírita Pan-Americana. Mesmo assim temos buscado alternância. A partir de 1968, quando assumimos pela primeira vez a direção da casa, já tivemos seis diferentes presidentes o que nos dá uma média bastante razoável de seis anos para cada um.

Opinião – *Quando de sua eleição, você fez referência aos “4D”, uma espécie de lembrete e de estímulo à responsabilidade e à participação dos colaboradores do CCEPA. Fale sobre isso.*

Jones – A história dos 4D começou em meados da década de 80 quando, diante de uma indagação mental da médium Elba Jones sobre os meios para se obter excelência na atividade mediúnica, o espírito Joaquim Cacique de Barros deu a resposta que temos utilizado há vários anos como instrumento motivador para os colaboradores do CCEPA. Para se conseguir sucesso em qualquer atividade, respondeu ele, os colaboradores devem ser selecionados segundo o critério dos 4D: Disposição, Disponibilidade, Dedicção e Disciplina. Sem isso os resultados de qualquer empreendimento serão medíocres, acrescentou o espírito que, em sua última existência no século XIX, foi um sacerdote católico, nascido na Bahia e que, em Porto Alegre, teve destacada atuação na área de assistência social e da educação. Esta é a razão pela qual, na ocasião em que fui declarado eleito para a presidência da nossa casa, recordei com veemência a receita para o sucesso do nosso Cacique.

Opinião - *Depois de dedicar grande parte de sua vida ao ideal da "unificação", como dirigente federativo, o fato de trabalhar numa instituição constituída de pouca gente, com um projeto bem definido e ao alcance de um contingente bastante reduzido, significa decepção com o movimento espírita tradicional? Quais as expectativas que se podem alimentar com relação ao êxito desse projeto?*

Jones - Admito que vivi com certa paixão os quase vinte anos de atividade unificacionista no movimento federativo gaúcho e nacional. Cada etapa da vida nos oferece oportunidades e aprendizado. Este longo período foi muito rico apesar do grande desgaste emocional devido à minha natureza retraída e avessa a exposição pública. Esta característica, porém, se ajusta perfeitamente ao modelo institucional historicamente adotado no CCEPA. Construímos aqui um ambiente que favorece, sobretudo, o estudo e a reflexão. Contamos com uma carta de princípios bem definida e aceita, uma administração participativa com decisões abertas a todos os associados e, finalmente, atividades com pequenos grupos, possibilitando maior interação e, portanto, melhores resultados.

O modelo espírita brasileiro que, pouco a pouco, se mundializa não me surpreende nem decepciona. Como dizia Kardec, o espiritismo não tem donos e, portanto, devemos respeitar os diversos modelos interpretativos que surgem a partir das ideias básicas

Onde todas as doutrinas com forte apelo religioso têm falhado sempre, em todas as épocas, é na pretensiosa busca de hegemonia. Os que se supõem detentores da verdade sentem-se no dever sagrado de combater o erro e a mentira gerando uma cultura intolerante com o diferente, idolátrica e, portanto, entorpecida e emasculada pelo sagrado.



Maurice Herbert Jones retoma a presidência do CCEPA, uma instituição que celebra 70 anos de existência e com a qual, junto com sua esposa Elba, tem uma histórica vinculação.

Certamente não é este o nosso projeto. Não queremos a hegemonia narcisista que pretende homogeneizar a cultura, pois tudo na natureza nos convida à diversidade. Queremos sim, espaço

maior para oferecer nossa contribuição à multifacetada cultura humana com aqueles princípios espíritas que podem ser racionalmente

universalizados e, principalmente, a visão livre-pensadora, humanista e espiritocêntrica que é o cerne da filosofia espírita.

Esse projeto será exitoso? Não sabemos. Isto, porém não nos impede de avançar, pois como diz o slogan que adotamos em nossa casa, “**sabemos pouco, não temos certezas definitivas, mas ousamos buscar**”.



Espaço Livre-Pensar



Jose Arroyo

Allan Kardec: o fundador do espiritismo

Jose Arroyo e Matheus Laureano

Escrever uma obra introdutória sobre Allan Kardec em 2021 é uma tarefa muito prazerosa, uma vez que estamos vivenciando mudanças significativas no mundo, e a sua obra é um importante guia para entender essas mudanças de forma mais ampla, além do véu da matéria, enxergando outras possíveis interpretações e formas de compreender as sucessivas mudanças que se operam em nosso planeta. Da mesma forma, estamos descobrindo novos conteúdos kardequianos de duas formas: uma, por meio da descoberta de novas fraudes em sua obra, realizadas por seus sucessores e que foram recentemente reveladas e comprovadas por pesquisadores (apesar de a informação sobre estas fraudes serem da época logo após Kardec, somente agora temos as provas materiais delas); e outra por meio das cartas e documentos que estavam com a família de Canuto Abreu.



Matheus Laureano

As obras *A Gênese* e *O Céu e o Inferno* sofreram importantes e impactantes alterações, dando sentidos diversos a alguns pontos dentro do arcabouço espírita. Na mesma esteira, as cartas de Kardec fazem parte de um esforço conjunto entre a Universidade Federal de Juiz de Fora e da Fundação Espírita André Luiz para digitalizar, transcrever, traduzir e publicizar esse importante material que, de uma forma bem pessoal, nos mostra um Kardec influente socialmente, atencioso, trabalhador, cortês e muito comprometido com o trabalho que abraçou.

Diante disto, uma obra que busca fazer uma introdução a Kardec precisa também estar atenta a essas *novidades*, e o livro *Allan Kardec: o fundador do espiritismo* traz as mais recentes contribuições acerca de seu legado. Além disto, trata-se de uma obra com a perspectiva laica e livre pensadora do espiritismo, o que implica numa perspectiva de buscar entender o fundador do espiritismo e seu enorme legado, livre do misticismo evangélico e livre para respeitar e pontuar as necessárias críticas, no sentido de buscar o caráter progressista inicial.

Um importante e fundamental ponto da obra é entender o contexto. A filosofia racionalista, a filosofia espiritualista e a possível junção entre elas são pontos cruciais para a construção do conhecimento espírita. Kardec não se furtava de expressar essa ideia e, assim como alguns outros filósofos, utilizava-se da razão para desenvolver algumas ideias metafísicas, mas também da experiência como forma de conhecimento, numa clara

demonstração de que a compreensão e apreensão da vida pode se operar de diversas formas. Se o conhecimento acerca da divindade se opera *a priori*, Kardec tenta aproximar o conhecimento metafísico da experiência quando utiliza de interpretação textual dos escritos pelos espíritos que contribuíram para o espiritismo, fazendo perguntas, manipulando (no sentido científico do termo) os experimentos e obtendo respostas de acordo com o método utilizado. O Positivismo e sua aversão à metafísica e à religião também teve bastante influência, uma vez que o mestre lionês não somente explicitava o espiritismo como ciência positiva, mas buscou incessantemente e verdadeiramente encaixar os fenômenos espíritas dentro dos fenômenos naturais, portanto, passíveis de serem estudados com todo o rigor metodológico que a ciência poderia utilizar.

Não é apenas um desafio buscar sintetizar os pontos mais relevantes e elevados de uma vida prolífera e abundante em conquistas. É igualmente obrigatório fazer uma breve análise do passado de Kardec e sua formação como pessoa voltada às letras e às ciências. Inegavelmente, seus anos de formação escolar e acadêmica ajudaram-no a formar uma personalidade. Inegável é, ainda, que ele, como Espírito, viria a contar com a bagagem e trajetória, além do apoio causal necessário para estar no lugar indicado, entre as pessoas certas, com os métodos de ensino mais importantes da época para servirem de base ao que seria sua obra mestra: a codificação espírita.

Embora alguns tenham elevado Kardec à condição de um homem quase perfeito, sumamente invejável, tendo-o mitificado com uma auréola de “santidade”, coisa que ele sempre rechaçou e evitou, outros o reduzem a um escriba do século 19, que apenas tomava nota do que lhe ditavam os espíritos, reproduzindo em livros. Com uma ou outra dessas atitudes, minimiza-se o trabalho titânico, magistral e único que realizou Kardec, com o apoio de sua sempre amada e sábia esposa, Amélie “Gabi” Boudet, pretendendo-se, dessa forma, que o fruto de suas horas e o produto de suas obras são escritos quase divinos, intocáveis, livres de crítica e atemporais. Ao contrário de tudo isso, Kardec mesmo exortava os espíritas a continuarem ampliando, corrigindo e atualizando sua própria obra.

Tão superior era Kardec que aceitava de maneira direta as críticas a sua pessoa, mas agia firmemente na hora de refutar as críticas e calúnias que se viessem a levantar contra o Espiritismo. Assim era sua verticalidade, sua entrega e sua paixão. Qualidades que temperava com sua profunda lógica, atenção aos detalhes e desejos de que a humanidade inteira se beneficiasse do recém descoberto de maneira clara: a continuidade da vida no além e as consequências sociológicas, morais e éticas em que tal descobrimento implicava.



Lançamento da Coleção Livre-Pensar

No dia 10 de abril próximo passado, a CEPA realizou o evento de lançamento da **Coleção Livre-Pensar: espiritismo para o século XXI**.

O evento foi um marco na trajetória da CEPA, tendo a participação de pessoas de variadas regiões do planeta.

Esta primeira série da **Coleção** é destinada ao público espírita e não espírita, tendo como objetivo apresentar, de forma sintética, os posicionamentos teóricos do espiritismo laico e livre-pensador, cujo desenvolvimento chega a diversos países das Américas e Europa.

**COLEÇÃO LIVRE-PENSAR:
ESPIRITISMO PARA O SÉCULO XXI**

Uma proposta da CEPA - Associação Espírita Internacional, em uma seleção de e-books para atualizar e adequar o pensamento espírita ao presente.

10 de abril de 2021

LANÇAMENTO INICIAL



Data: 10 de abril de 2021
Horários:
Miami, Puerto Rico e Venezuela 15h00
Argentina, Brasil e Uruguai 16h00
Portugal 20:00h, Espanha e França 21h00

O evento será transmitido em simultâneo por:
Zoom: 880 5080 0044
Senha: evento
Facebook: CEPAINternacional
Youtube: CEPA Associação Espírita Internacional

Para mais informação, envie um e-mail a: seccomcepa@gmail.com

www.cepainternacional.org

REPERCUSSÃO

Ricardo Nunes: “Senti que todas as falas dos participantes retrataram com grande capacidade intelectual a importância desse momento histórico para o espiritismo laico e livre pensador. Além do mais, senti, mesmo que virtualmente, o grande afeto e respeito que hoje une os associados à CEPA - Associação Espírita Internacional.”

Mauro de Mesquita Spínola: “Esse resultado é fruto do amadurecimento intelectual e moral dos 75 anos da CEPA. A CEPA construiu esse resultado em cada um dos seus projetos locais e integrados. O

depoimento dos ex-presidentes Jon, Dante e Milton demonstraram que a Coleção está plenamente alinhada com os objetivos históricos da CEPA e vai oferecer com clareza, neste global mundo em que vivemos, a oportunidade de todos conhecerem o pensamento espírita livre.”

Jon Aizpúrua: “Subscrevo com entusiasmo a proposta de reconhecimento ao esforço de Ademar para conceber e concretizar esta brilhante ideia, com a participação dinâmica e inteligente do Ricardo. A CEPA vive um momento magnífico, marcado por uma linha de pensamento clara, um admirável espírito de fraternidade entre todos os seus membros e crescimento sustentado no Brasil e em outras nações.”

A *Coleção Livre-Pensar: espiritismo para o século XXI* será editada em quatro idiomas - português, espanhol, inglês e francês. As primeiras 3 obras já estão disponíveis para download na página oficial da CEPA, em espanhol e português.

**COLEÇÃO LIVRE-PENSAR:
ESPIRITISMO PARA O SÉCULO XXI**

Download



LANÇAMENTO INICIAL

<https://www.cepainternacional.org/site/pt/ebooks>



O Livro dos Espíritos



Jacira Jacinto da Silva

No passado mês de abril comemorou-se os 164 anos de lançamento do livro que marcou a fundação do Espiritismo por Allan Kardec. Na ocasião, a presidenta da CEPA, **Jacira Jacinto da Silva**, manifestou-se com a seguinte mensagem:

“Hoje são 18 de abril, dia do lançamento de O Livro dos Espíritos, em 1857, na França.

Qual o valor desse livro?

É certo que a comunicação se faz com sucesso quando o interlocutor está aberto à informação.

Um livro pode valer tanto que seja capaz de transformar uma pessoa, ou muitas pessoas, ou quase ninguém.

A homenagem que faço hoje ao Livro dos Espíritos, diz respeito ao seu conteúdo. Por esse ponto de vista, Kardec nos legou uma Filosofia de vida, ampla, transformadora, apta a promover a elevação individual e social; portanto, um livro com um potencial para emprestar contribuição fabulosa à melhoria das pessoas, das instituições e do mundo.

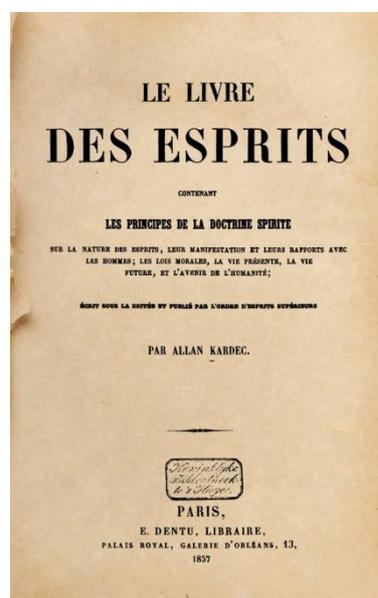
Fosse bem compreendido; tivesse sido interpretado no seu conjunto de informações e esclarecimentos, excluídas eventuais nuances pessoais, contextuais e temporais, certamente teria permitido muito mais avanço em nossas sociedades.

Lamentavelmente, porém, o interlocutor, ou os seus destinatários, ainda não o compreenderam na sua plenitude.

Perdidos pelos caminhos da nossa condição deficitária, impactada por vícios como egoísmo, vaidade, renitência e resistência, não conseguimos enxergar a porta aberta para o progresso, por demais libertadora, que esse livro nos apresenta.

O Livro dos Espíritos tem potencialidade para se consistir em contribuição extraordinária ao mundo, independentemente de credos, culturas, etnias, pois os seus postulados servem à humanidade inteira. Preconiza a paz, não a guerra; a solidariedade e a fraternidade, não o egoísmo; a generosidade, não a violência; o respeito, não a discriminação e o preconceito; por fim, e no meu ponto de vista o mais importante, proclama a liberdade e a igualdade, não a submissão ou o autoritarismo.

Ainda que tardiamente haveremos de compreendê-lo, assimilá-lo e praticá-lo. Gratidão imensa ao **Prof. Allan Kardec.**”



[VOLTAR AO INICIO](#)

CCEPA: 85 ANOS



No último dia 23 de abril, o Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, CCEPA, completou 85 anos de existência. Na ocasião a instituição fez circular uma matéria que inclui um vídeo com imagens históricas e um texto primoroso, Reflexões, de Maurice Herbert Jones, resgatado do Jornal Opinião de novembro de 1997. Jones, juntamente com sua esposa Elba e outros históricos integrantes do CCEPA, foram o sustentáculo de uma transformação significativa nos rumos da instituição, então Sociedade Espírita Luz e Caridade, que culminou com sua destacada participação na CEPA, tendo, inclusive, organizado o seu memorável XVIII Congresso, em 2000. Foi nesse congresso que Milton Medran Moreira, integrante da casa, foi eleito para presidir a CEPA, reeleito em 2004, no congresso de Rafaela, Argentina.

Jones, pensador brilhante, lúcido e de importância ímpar para o movimento espírita laico e livre-pensador, destaca nas suas “Reflexões”, que *“Já foi dito que o homem moderno não quer mais crer de olhos fechados e sim saber de olhos abertos, significando isto que o homem esclarecido da nossa época somente aceita modificar sua filosofia, isto é, sua concepção de homem e de mundo, mediante argumentação científica e filosófica robusta.”*



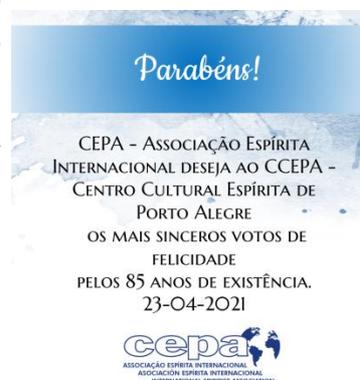
Em manifestação nas redes sociais, Medran testemunha: *“...juntos, construímos o pensamento e a história do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, na trilha de um espiritismo laico, livre-pensador, humanista e genuinamente kardecista.”*

Também Jon Aizúrua se manifestou: *“... lhes envio as mais sentidas expressões de felicitação em razão do aniversário 85 desta formidável e admirável sociedade espírita, que tão grande contribuição tem entregado à compreensão e difusão do pensamento espírita laico, humanista, progressista, nitidamente kardecista.”*

José Arroyo, representando a Escola Espírita Allan Kardec, de Porto Rico, escreveu: *“Verdadeiramente tiveram uma trajetória frutífera, laboriosa e produtiva. Desde a EEAK os abraçamos com estímulo, afeto e admiração. Que estes sejam apenas os primeiros 85 anos de tão importante, relevante e fraternal coletivo de almas amigas.”*

De Daniel Torres, do Grupo Espírita Nueva Generación (Guatemala): *“Estimados membros do CCEPA, representados por Milton e Salomão, nossas felicitações por cumprir 85 anos de um destacado labor espírita, levando ao alto os genuínos princípios espíritas livre-pensadores em concordância com o pensamento de Kardec.”*

Dentre tantas outras manifestações, também Nilda Brunetti escreveu: *“Em nome da Associação Espírita Constancia envio à presidente e demais membros do CCEPA as mais profundas e sentidas felicitações por ocasião dos 85 anos de existência, augurando-lhes muitos mais anos triunfais no caminho espírita que transitam com plena convicção e grande êxito.”*



21 Anos da A.E.A. Amalia Domingo Soler



A Associação Espírita Andaluza Amalia Domingo Soler completou 21 anos de existência no dia 24 de abril de 2021, recebendo os parabéns da CEPA, de diversos líderes espíritas e representantes de instituições filiadas. Essa instituição tem se notabilizado pela participação efetiva e colaboração na divulgação e estudo do Espiritismo laico e livre pensador. Tem como base doutrinária os princípios fundamentais da filosofia espírita, como propôs Allan



Kardec. (1804-1869), fundador do Espiritismo. Mantém relações com todas as organizações espíritas afins, sendo filiada à CEPA à Associação Internacional para o Progresso do Espiritismo (AIPE), da qual é membro-fundador.

Mercedes García de la Torre, Presidenta de la AEA Amalia Domingo Soler, nos diz:

“Por proposta do GE Amor e Progresso de Montilla e após longas conversas em 1999, a Associação Espírita Andaluza Amalia Domingo Soler foi finalmente legalizada, inscrita na Primeira Seção do Registro de Associações da Delegação do Governo da Junta da Andaluzia de Córdoba com o N.º. 4227, datado de 24 de abril de 2000.

No cumprimento dos objetivos que se traçam nos seus estatutos, de estudo, divulgação e prática do Espiritismo, a AEA tem realizado as Jornadas Andaluzas de Espiritismo, anualmente e itinerante, em todas as capitais da Andaluzia, há 8 anos consecutivos, com um posterior ciclo de Congressos Andaluzes de Espiritismo. Atualmente estamos em uma segunda rodada de congressos, o último, realizado em Granada, em outubro de 2019, pouco antes do início da pandemia, além de outras atividades mensais, realizadas em Montilla: encontros, colóquios, conferências, encontros, cineforuns, etc.

Publica o boletim Andalucía Espiritista, a cada quatro meses. É também editora da obra de Manuel Bernal Parodi, "La doctrina espiritista a través de los textos", e de Oscar García Rodríguez: "Bibliografía espiritista espanhola: 1857-1936"

Administradora do canal Youtube da Associação Espírita Andaluza onde são publicados congressos e outras atividades. Desde junho de 2020 e devido ao atual estado de pandemia, realiza conferências mensais ao vivo, no último sábado do mês, através do YouTube. Pelo mesmo motivo, realiza encontros virtuais de estudo, todas as quartas-feiras e segundos sábados do mês, às 21h15. Compartilhe informações, estabelecendo contato nas redes através do Facebook, Twitter, Instagram.

No dia 24 de abril de 2021 completamos 21 anos, esperando poder retomar as atividades presenciais. Mais fortes do que nunca nos preparamos para o retorno, renovados, fortalecidos e com vontade e preocupação de poder oferecer o melhor à sociedade, no que diz respeito ao conhecimento do Espiritismo e à concretização dos valores morais que daí decorrem.”



Conferências CBCE



centre barcelonès
de cultura espírita

Conferencias VIRTUAIS do CBCE - Centro Barcelonês de Cultura Espírita, sempre às 19h:

15 de maio.

Considerações sobre as responsabilidades no tema do aborto - Skype

29 de maio.

Estados de consciência dos desencarnados - Skype

12 de junho.

Fenômenos produzidos diante da morte – YouTube:

<https://youtu.be/78A-41bKOqA>

26 de junho.

Ensaio teórico sobre a sensação nos espíritos – Skype

10 de julho.

Sherlock Holmes e o espiritismo – Skype

24 de julho.

Os gigantes da alma – Skype

Por Skype:

Quem estiver interessado em assistir virtualmente, deverá nos comunicar através do e-mail: cbce@cbce.info ou Telefone +34 659 57 21 45, sua Identificação do Skype, ou seja, tal

como se registrou nessa plataforma (Nome Skype), para que antes de iniciar a conferencia possamos localizá-lo e estabelecer a conexão.

Por YouTube:

A conexão se estabelecerá automaticamente clicando no link do YouTube acima.



CIMA – Programação Mayo-2021

O Movimento de Cultura Espírita CIMA convida para suas Videoconferências do mês de março, aos domingos, às 11:30am na Venezuela.



DOMINGO 2

EL ESPÍRITU GUÍA

Conferencista: Mercedes García de la Torre
(Espanña)

Licenciada en Filosofía y Letras, especialidad Historia, por la Universidad de Córdoba. Presidenta socio-fundadora de la Asociación Espírita Andaluza Amalia Domingo Soler.

DOMINGO 23

ESPIRITISMO Y POLÍTICA

Conferencista: Jon Aizpúrua
(Venezuela)

Psicólogo Clínico, Presidente de CIMA Movimiento de Cultura Espírita. Ex presidente de CEPA. Escritor. Profesor de la Universidad Central de Venezuela. Programas de radio: Valores del Espíritu y Grandes Biografías por Unión Radio

DOMINGO 16

ARTE Y ESPIRITUALIDAD

Conferencista: Gustavo Molfino
(Argentina)

Ingeniero Agrónomo, Vicepresidente de la Asociación Espírita Internacional CEPA, Miembro de la Sociedad Espiritismo Verdadero SEV.

DOMINGO 30

FILOSOFÍA ESPÍRITA PARA QUÉ?

Conferencista: Homero Ward de Rosa
(Brasil)

Abogado, Licenciado en filosofía, Dirigente espírita, miembro de la Sociedad Espírita Casa da Prece, en Pelotas-RS, Brasil, Delegado da CEPA, Asesor del Consejo Ejecutivo de CEPA, ex-presidente da CEPABrasil

Quer entrar ao vivo nas palestras?

Registre-se na página da internet, na seção "Programming", com o mesmo nome e sobrenome que usarão para acessar a plataforma ZOOM.

www.cimamovimientoespirita.org



Inscreva-se e Siga-nos na Web



Boletim Informativo CEPA Newsletter

Órgão oficial elaborado pela Diretoria de Comunicação da CEPA – Associação Espírita Internacional

Conselho Editorial

Arthur Chioro, Dante López, Gustavo Molfino, Herivelto Carvalho, Jon Aizpúrua, Jose Arroyo, Mauro Spínola, Milton Medran, Néventon Vargas e Salomão Benchaya.

<http://cepainternacional.org>